

Nossa casa 21 de Agosto 1917

Meu bom amigo

Recebi seu cartão e o artigo. Não
preciso dizer-lhe como os li! 8
de Abril! Que recordações que
saudades! Viendo retirada
mais que nunca recebo essas
linhas como um bálsamo
para os meus males e que
abençoada seja a mãe que
os traçou. Sinto porém
ser uma pequena contra-
dição a fazer e Voa me dará
razões pois della está heve
certo. José Verissimo nunca
mais pensou em voltar a
Academia. Quando della se
retirou estava certo que um-
ca mais la voltaria pois
prezava de sua independen-
cia. Era pobre Voa sabe quanto
mas é a pobreza razão para
nos dobras mos a infamias?
A volta de José Verissimo seria
um desmentido de toda a sua

vida sempre tão pura de pen-
samentos interesseiros. Quem
como Voa o conheceu tão parti-
cular e intimamente sabe que
sendo tímido e modesto como
poucos era ao mesmo tempo
corajoso e ativo em casos
como o da Academia. Não
pense que qualquer parte de
aquela me dita estas linhas. não.
Elle amou a verdade e nella
me educou e é por amor a
essa verdade e só por ella que
eu lhe falo assim. diga a seu
generoso amigo que a viuva
de José Verissimo guardará pela
vida eterna immensa grati-
dão a quem conserva (além da
morte) a lembrança de José Ve-
rissimo. Voa e a querida Alice
abraço cheio de saudades e
affeição. Vindo aqui Voas me
deram a maior prova que se
pode dar da bondade do coração.
So' os bons não fogem a

Hor. Sempere de Vias a vossa
amiga aqui fico esperando es

Mãe Queridissima